

INCLUSÃO ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM SALA DE AULA SOBRE A CONVIVÊNCIA COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA (PcD)

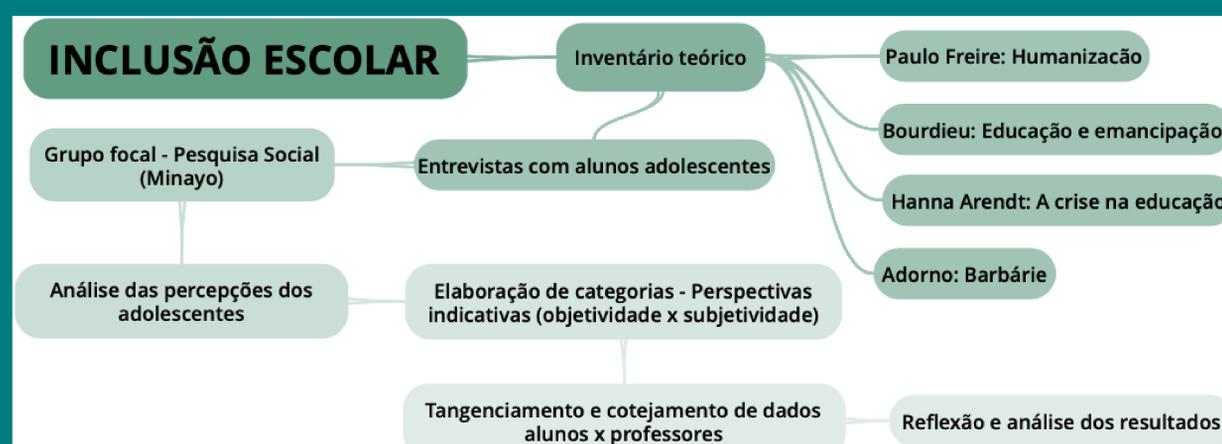
Isabela Messoro Carpinelli Abbatepaulo, Isadora Maués Marangoni e Lígia Santoro Hatschbach
Orientador: Prof. Dr. Ednilson Aparecido Quarenta

PROBLEMATIZAÇÃO

As pessoas com deficiência (PcD) sempre foram colocadas de lado em diversos momentos históricos, e na educação não é diferente. Nós, como alunas, sempre tivemos contato durante nossa trajetória escolar, mesmo que em pouca quantidade, com colegas com deficiência. Com o passar dos anos, percebemos a naturalização da invisibilidade desses alunos na sala de aula, e como a importância da presença desses para a formação pessoal foi subestimada. Mesmo que nos dias atuais seja mais comum ver estudantes PcDs, o assunto continua não obtendo a relevância necessária.

Qual a importância e os impactos gerados pela presença dos alunos PcD's no ambiente escolar?

FLUXOGRAMA METODOLÓGICO



HIPÓTESE

A sala de aula é um dos locais mais essenciais para a formação de um indivíduo, não só intelectualmente. É o espaço que coloca as pessoas em contato com o diferente e o contraditório. E aprender a lidar, respeitar e entender o outro, é o que nos humaniza. Por isso, acreditamos que a presença de alunos PcDs nas escolas é extremamente importante para enfrentar o falso estereótipo associado a essas pessoas, e para a humanização e formação dos indivíduos. visto que o encontro e o convívio entre esses diferentes alunos-adolescentes possibilita resgatar a essência da educação: o princípio do contraditório e do diferente como elemento central constitutivo para a construção do conhecimento.

CONCLUSÃO

Após a realização de oito grupos focais com estudantes e um grupo focal com professores, contemplando um total de quase 90 entrevistados de diferentes escolas particulares na cidade de São Paulo, chegamos em algumas conclusões parciais. Um dos pontos mais frequentes foi a falta de preparo do professor, o seja, um déficit na formação acadêmica desses profissionais quando se trata da inclusão nas escolas. Comentaram também que estudar com alunos PcDs foi de extrema importância para a sua própria formação e humanização, já que os fez perceber que há diferentes tipos de abordagens acadêmicas, levando em consideração que capacidade e inteligência são coisas extremamente individuais de cada estudante.

Um dos pontos mais importantes analisados foi a importância do estranhamento, que é estritamente natural, podendo se caracterizar como positivo ou negativo. O negativo se configuraria quando uma pessoa o constitui por meio do preconceito. Entretanto, o positivo seria reconhecer a naturalidade desse estranhamento e a partir dele reconhecer a necessidade de mudanças. Outro benefício gerado pela alteridade na sala de aula é a construção de uma sociedade inclusiva, já que o papel da escola é educar todos. A instituição escolar funciona como um espaço de preparo dos alunos para o mundo e por isso, se configura como um meio de solução para os problemas sociais, como o preconceito com o diferente.

Por outro lado, a discussão gerada pelas perguntas entre os participantes, muitas vezes era direcionada para outros temas sociais, como racismo e homofobia. Esse fato evidencia que discutir sobre a importância dos PcD's dentro da sala de aula também é discutir sobre a concepção da educação e sua essência, considerando a alteridade como um pilar constituinte dessa.

OBJETIVOS

- Reconhecer a importância da presença dos alunos PCD's no espaço da sala de aula, não só para ele, mas também para todos a sua volta.
- Entendimento do conceito de invisibilidade social e seus malefícios
- A compreensão da educação como base de tudo, e a importância da recuperação da sua essência, como o espaço do debate e da alteridade, para o desenvolvimento humano.
- Demonstrar e exemplificar o valor em conviver com o diferente através da construção de conhecimento pela troca e experiências.

REFERÊNCIAS

- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2002
HANNAH, Arendt. A Crise na Educação. New York: Viking Press, 1961
FREIRE, Paulo Reglus Neves. O Papel da Educação na Humanização. Revista Paz e Terra, Ano IV, no 9, Outubro, 1969, p. 123-132
ADORNO, T.W. Educação e Emancipação. In: ADORNO, T.W. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995
BEZERRA, Giovani Ferreira Bezerra. A Inclusão Escolar de Alunos com Deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu - Naviraí, Revista Brasileira de Educação, 2017